

# COMPARTILHAR: UM ESTUDO SOBRE OS USOS DA TECNOLOGIA ENTRE OS JOVENS

**Aluno: Alberto Pereira**  
**Orientador: Cláudia Pereira**

## Introdução

Este trabalho pretende analisar a categoria “compartilhar” do ponto de vista da comunicação e da antropologia, em conjunto com o progresso dos novos meios de interação *online*. Para demonstrar o processo de ressignificação do verbo "compartilhar", o presente trabalho - baseado em estudos teóricos, práticos e em entrevistas - concentrar-se-á em uma das principais redes de relacionamento virtuais em crescente avanço global: o Facebook.

## Objetivos

Este estudo teórico e etnográfico busca compreender o que é o “compartilhar”, suas motivações, significados e características para a juventude, dentro do modelo das redes sociais mediadas pela internet.

## Metodologia

Para coleta de dados e embasamento teórico, foram utilizados artigos, publicações, reportagens, materiais em vídeo, observação participante, além de pesquisa qualitativa com roteiro semi-estruturado envolvendo trinta e um participantes.

Considerações sobre ciberespaço, cibercultura, comunidade virtual [1], capital social e tantas outras deram embasamento teórico para o desenvolvimento deste trabalho. Contudo, estas definições tangenciavam - e não penetravam - o alvo da pesquisa. Para buscar melhor definição sobre o que nos leva ao compartilhar, primeiramente era necessário entender quais são as motivações para tamanha interação e integração. O jornalista Thomas Friedman exemplifica uma maior integração do mundo a partir da globalização. O autor afirma que a globalização não é uma ideologia nem um plano econômico. A globalização é a interpretação do que acontece no mundo; efeito do modelo de economia apropriado por nós, da integração de empresas, governos, nações e ideias em conjunto com os avanços tecnológicos. [2]

Tomando como base esta perspectiva, observa-se tamanha importância em entender que as motivações que trouxeram interação em grande escala refletem nas interações em escalas menores, interações vivenciadas por nós. Entender o compartilhar é percebê-lo como parte de nossa cultura, reflexo de nosso modelo econômico e de um saber criado pelas multidões.

Assimilar este significado faz parte de uma compreensão maior de como o avanço tecnológico permitiu tais mudanças comportamentais e culturais destes fenômenos. Este entendimento é retratado em um panorama cultural da transição de gerações e das formas de interagir e participar da dinâmica do mundo.

Nesta transição de gerações, dinâmicas e tecnologias o papel da juventude foi essencial e ainda o é. Tomando como parâmetro a chegada da internet e a participação da juventude na rede, compreende-se um real protagonismo jovem perante a inovação, consumo e exposição. O papel da juventude foi crucial desde o processo de achatamento da internet – quando surgiu um *software* de navegação desenvolvido por estudantes de Illinois, em 1992

[3] – à inovação de como utilizá-la potencialmente como ferramenta de pesquisa, negócios e lazer.

Para entender como se constroi o “compartilhar”, é preciso entender todo o processo de construção da comunicação mediada por computador (CMC), como a interação se propaga, o papel da juventude neste processo, as ações e reações da juventude nas redes sociais, além de compreender o que de fato é ser jovem e como as percepções de tempo, prazer, consumo e cultura estão implícitos no significado desta nova geração [4].

### **Conclusões**

O estudo acadêmico trouxe ressignificações do verbo “compartilhar”, enfatizado nas redes sociais mediadas pela internet, além de permitir análise crítica dos diversos discursos e atitudes comportamentais *online*. Todo material coletado permitiu reconhecer que o conhecimento adquirido nesta pesquisa poderá ser utilizado não só com fins e nos meios acadêmicos, mas também para estudos de comportamento e consumo da ferramenta *Facebook* implementados na pesquisa de mercado, marketing e no meio publicitário. **Palavras-chave:** Comunicação, Compartilhar, Interação, Redes Sociais, Facebook.

### **Referências**

1 - RECUERO, Raquel. **Comunidades Virtuais em Redes Sociais na Internet: Uma proposta de estudo**. Publicado em: ECOMPOS, Internet, v.4, dez. 2005. Porto Alegre/RS

2 - FRIEDMAN, Thomas L. **O Mundo É Plano - Uma Breve História do Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2005. 488p.

3 - SÁ, Simone Pereira de. **O Samba em Rede - Comunidades virtuais, dinâmicas identitárias e carnaval carioca**. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2005. 122p.

4 - ROCHA, Everardo PEREIRA, Cláudia. **Juventude e Consumo: um estudo sobre a comunicação na cultura contemporânea**. 1 ed. Rio de Janeiro: Maud X, 2009. 103p.